



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada em Vinte e Seis de Julho do Ano de Dois Mil e Dezessete.** Presentes
3 os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de Convidados e
4 Convidadas, conforme lista de presença em anexo, devidamente assinada e que faz
5 parte desta Ata. Havendo quórum, Maria Haydée de Jesus Lima, Presidenta do
6 Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito
7 horas e quarenta e cinco minutos, com o informe de que a ausência de
8 representantes da gestão no Pleno se justifica em virtude do falecimento da esposa
9 do Diretor do Fundo Municipal de Saúde, Reinaldo Antônio de Oliveira; entretanto,
10 complementa que, apesar do luto, ao qual somos solidários, como havia quórum e
11 muitos conselheiros se deslocaram de longe para vir, a reunião foi mantida com
12 alterações da pauta, que passa a ser constituída assim: **1) Aprovação da Ata do**
13 **mês de Junho; 2) Restrições do Acesso com as respostas da Secretaria**
14 **Municipal de Saúde, e discussão; 3) Oficina de Formação de Conselheiros; 4)**
15 **Leitura da Carta dos Trabalhadores da ARTESP; 5) Informes sobre o Abaixo-**
16 **assinado.** Teresita de La Nuez Quintana pede a palavra para declarar que os
17 médicos se ausentam por longo período sem serem substituídos, o que acarreta
18 grande prejuízo ao atendimento. Em discussão a Ata de reunião anterior sofre
19 alterações ortográficas, gramaticais e em seu conteúdo. Em votação, com as
20 emendas, com trinta e dois votos favoráveis, três abstenções, e nenhum voto em
21 contrário, a Ata está aprovada. Sara J. Venâncio de Oliveira relata que a espera
22 para se conseguir medicamento é muito grande. Celestino Correia da Cruz fala que
23 a marcação de consultas demora até seis meses. E questiona se não tem
24 medicamento nem nos Centros de Saúde, vão entregar medicamento em casa?
25 Núbia Garcia Vianna Ruivo afirma que é importante solicitar esclarecimentos à
26 Secretaria Municipal de Saúde quanto à adoção da Portaria 1631/2105, que
27 apresenta parâmetros atualizados sobre os Protocolos de atendimento de
28 enfermagem e se houve ou haverá capacitação dos profissionais para sua utilização
29 sobre a escassez de pessoal e quando os profissionais do concurso em vigência
30 serão convocados para cobrir o déficit. Osvaldo Rodrigues da Silva relata a
31 dificuldade dos usuários de conseguir atendimento, consulta, e utilização da
32 Farmácia, devido à falta de profissionais na rede. **Vera** afirma que existe boa



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



33 vontade para bem atender os usuários, mas os recursos realmente estão escassos,
34 o que causa constrangimento tanto para usuários, quanto para os funcionários da
35 rede de saúde. Luiz Carlos Felicidade considera desumano e indigno o atendimento
36 da saúde na região do Itajaí, local impróprio, elevado tempo de espera tanto no
37 atendimento da Unidade de Saúde, quanto do SAMU. João Olímpio afirma que, na
38 região do Ouro Verde, as consultas de especialidades e os exames para diagnóstico
39 demoram muito tempo para serem realizados. Geraldo Massarani Cestariolli
40 questiona o atendimento que é dado na rede de saúde quando ocorre Acidente de
41 Trabalho. Eli dos Santos Fernandes relata que o agendamento para fisioterapia na
42 rede de saúde, São Bernardo, demora sessenta meses. Geraldo Massarani
43 Cestariolli diz que é preciso lutar para que as reformas sejam feitas sem afetar o
44 atendimento às necessidades básicas de atendimento à saúde da população.
45 Jéssica Faria Dantas Medeiros demonstra sua preocupação com o estabelecimento
46 de política de saúde pública sem a participação dos usuários nas ações que o
47 afetam diretamente. Rute Alves de Almeida Vieira considera que o trabalho do
48 Conselho Municipal de Saúde precisa ganhar mais visibilidade, mostrando os
49 questionamentos, as respostas que são dadas, e as ações que, ao longo do tempo,
50 são efetivadas ou não, no sentido de resolver os problemas apontados. Maria
51 Haydée de Jesus Lima afirma que, devido à ausência da gestão na reunião de hoje,
52 tudo o que está sendo tratado será levado a conhecimento da gestão o quanto
53 antes. Além disto, temos três propostas para deliberação do Pleno sobre a restrição
54 de acesso: a) a de marcar audiência com o Prefeito; b) a de tornar público, por
55 documento, estes problemas que foram levantados pelo Conselho; c) a de
56 encaminhar para a imprensa estas ações do Conselho. Maria Haydée de Jesus Lima
57 convida a todos para, no dia dois de Agosto a partir das quatorze horas, participar da
58 discussão sobre direitos Humanos e Saúde em Campinas, com a Comissão de
59 Direitos Humanos da Câmara, a participação de representantes dos trabalhadores,
60 da gestão da Secretaria de Saúde, e do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.
61 Teresita de La Nuez Quintana diz que não é possível continuar faltando
62 medicamentos por falta de pagamento aos fornecedores. Propostas aprovadas por
63 unanimidade. **3)** Nayara Lúcia Soares de Oliveira faz o relato sobre a “Os
64 problemas da Saúde de Campinas e o papel dos conselheiros,” realizada no dia



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



65 vinte e seis de Abril de Dois Mil e Dezesete, no Sindicato dos Frentistas, que
66 contou com a participação de dezoito membros do Conselho Municipal; do Conselho
67 Distrital e Local da Noroeste, oito; da Sul, seis; da Leste, cinco; da sudoeste, quatro;
68 da Norte, um; e do Conselho Local de Saúde do Hospital Municipal Doutor Mário
69 Gatti, um. Informa que a Oficina contou com três momentos, o primeiro, de
70 apresentação e conhecimento entre os participantes; o segundo, com o sociodrama
71 com dois grupos, um defendendo os Planos de Saúde Privados e o outro em defesa
72 do Sistema Único de Saúde. No terceiro momento discussão de casos que tem a ver
73 com a vivência das unidades de saúde do município, com aplicações lúdicas para
74 manifestação positiva, negativa ou regular. E, por fim, avaliações sobre a Oficina e
75 sugestões de novos temas, elencados, para próximas Oficinas. Temos a previsão de
76 nova data para a próxima Oficina no dia trinta de Setembro de Dois Mil e Dezesete.
77 Geraldo Massarani Cestariolli lê a manifestação do Conselho com o tema “Por que
78 defendemos o Sistema Único de Saúde,” com as afirmações de que toda vida é
79 importante, deve ser protegida, defendida e cuidada; que saúde é direito de todos e
80 dever do Estado, como consta na Constituição Federal. E este direito só se dá com
81 o sistema público e universal, porque o Sistema Único de Saúde tem por princípios a
82 universalidade, equidade, integralidade e controle social, previsto na forma da lei e,
83 apesar de subfinanciamentos crônicos e das gestões incompetentes, ele vem
84 provando ser capaz de subsistir e corrigir desigualdades; porque o Sistema Único de
85 Saúde é produto da luta da sociedade brasileira pelo direito à cidadania e só através
86 do sistema público os avanços tecnológicos na área da saúde são utilizados em
87 defesa da vida e não como instrumento de comércio para enriquecer poucos em
88 detrimento do não atendimento da necessidade da maioria; porque o Sistema Único
89 de Saúde, através do princípio da integralidade, desenvolve ações de saúde coletiva
90 e individuais imprescindíveis; porque ele vem sendo atacado desde o seu
91 surgimento e, atualmente, com mais intensidade por este governo que adota política
92 de restrição de direitos dos mais vulneráveis; porque ele precisa ser defendido até
93 do próprio Ministro da Saúde que propõe políticas que atendem o interesse de
94 minorias e do comércio da saúde dos brasileiros; porque o Sistema Único de Saúde
95 pode oferecer aos cidadãos saúde, bem estar, dignidade, e oportunidade de exercer,
96 de forma solidária e justa, a cidadania; e porque tem no Controle Social, apesar das



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



97 dificuldades, a condição de interferir para sugerir melhorias e corrigi-lo, sempre que
98 necessário; Oxalá seja esta sempre a nossa bandeira de luta: Viva o SUS! **4)**
99 **Adiado. 5)** Nayara Lúcia Soares de Oliveira informa que a data final para entrega do
100 abaixo-assinado é dia vinte e três de Agosto, já que no dia seguinte, às dezesseis
101 horas faremos o Protocolado na Prefeitura, um requerimento de reunião com o
102 Prefeito de Campinas e encaminhamento de informações à Imprensa. O abaixo-
103 assinado precisa ter assinatura por extenso, número de documento de identificação
104 e a assinatura. Entretanto, complementa que mais importante do que coletar
105 assinaturas é o contato e a conversa com a população. José Orlando de Oliveira
106 considera que, pela quantidade de conselheiros, é possível coletar muito mais do
107 que vinte mil assinaturas. Antônio Gomes da Silva considera que no dia da
108 manifestação e protocolado dos documentos seria importante contar com carros de
109 som para o ato político. José Paulo Porsani afirma que a Comissão de
110 Fortalecimento de Conselhos Locais tem realizado um bom trabalho, gerando toda a
111 discussão sobre restrição de acesso, o abaixo-assinado, com encaminhamentos
112 para a Secretaria Executiva e o Pleno do Conselho Municipal de Saúde. Paulo
113 Tavares Mariante avalia que a população vem respondendo satisfatoriamente à
114 convocação do Conselho e demonstrado grande interesse em participar do processo
115 político de discussão de política pública na área da Saúde. E propõe que seja
116 enviada cópia dos documentos para o Ministério Público e para o Conselho Nacional
117 de Saúde. Propostas aprovadas por unanimidade. Alexandre R. Machado informa
118 que o Centro de Saúde do Jardim Florence está com muitos problemas, tanto na sua
119 estrutura física, quanto no atendimento. Núbia Garcia Vianna Ruivo informa que no
120 início do ano havia comunicado ao Conselho que se ausentaria das reuniões por
121 justo motivo, mas está retornando para participar efetivamente das reuniões. João
122 Olímpio informa que as unidades de saúde do DIC VI, São Cristóvão, o CAPS, e
123 Santos Dumont, passam por reformas e readequação de espaços e considera que é
124 necessário que uma comissão do Conselho acompanhe esta situação. Maria
125 Haydée de Jesus Lima afirma que é necessário transformar em um ponto de pauta o
126 Programa de reformas das unidades de saúde. Nada mais havendo a tratar, Maria
127 Haydée de Jesus Lima agradece a presença de todos, e encerra a reunião às vinte
128 horas e quarenta minutos, do mesmo dia. Eu, Tércio Sthal, Secretário Ad Hoc, lavro



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



129 esta Ata que, após lida, discutida e aprovada, será assinada pelos membros do
130 Conselho Municipal de Saúde.